



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Sócrates e os sofistas

Exercícios

Exercícios

1. (UEM) “Em sentido histórico, a sofística é a corrente filosófica preconizada pelos sofistas, mestres de retórica e cultura geral que exerceram forte influência sobre o clima intelectual grego nos séculos V e IV a.C. A sofística não é uma escola filosófica, mas uma orientação genérica que os sofistas acataram devido às exigências de sua profissão.”

(ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p.1086).

Sobre a filosofia dos sofistas, assinale o que for correto.

- 01) Os sofistas foram considerados mercenários do saber por não possuírem o privilégio ao ócio digno. A dedicação exclusiva ao desenvolvimento intelectual representava o pertencimento à aristocracia ateniense.
- 02) Entre as proposições sofísticas destaca-se a preocupação com a linguagem voltada para questões políticas e práticas, indispensáveis à participação nas assembleias democráticas.
- 04) O saber ensinado pelos sofistas constitui um conjunto de dogmas fundamentados por princípios metafísicos universais e absolutos.
- 08) Apesar de serem provenientes de várias cidades da Magna Grécia, os sofistas tinham unanimidade e coesão acerca de suas teses.
- 16) Os sofistas, compromissados com a defesa da opinião e da persuasão retórica, representam um retrocesso no desenvolvimento intelectual da filosofia grega.

2. (UEM-PAS) Sobre o desenvolvimento da filosofia no período clássico grego, assinale o que for **correto**.

- 01) O método de indagação socrático era empregado para produzir reflexão sobre o conhecimento já consolidado, tendo em vista a melhor forma de aplicar esse conhecimento a questões cotidianas.
- 02) O ensino de retórica, pelos sofistas, tinha como foco a virtude, caracterizada pelo bom desempenho dos aprendizes nas diversas instâncias cívicas de deliberação.
- 04) Em contraposição à instrução seletiva das escolas filosóficas gregas, a sofística promovia a educação de um público mais amplo, embora essa educação muitas vezes ocorresse mediante pagamento.
- 08) O ideal platônico de dialética se opunha aos embates argumentativos protagonizados pelos sofistas, e esses embates estavam associados com frequência a disputas verbais.
- 16) Platão acreditava que a educação sofística era capaz de produzir a compreensão da natureza de virtudes como coragem e sabedoria.

3. (ENEM) Não tinha outra filosofia. Nem eu. Não digo que a Universidade me não tivesse ensinado alguma;

mas eu decorei-lhe só as fórmulas, o vocabulário, o esqueleto. Tratei-a como tratei o latim; embolsei três versos de Virgílio, dois de Horácio, uma dúzia de locuções morais e políticas, para as despesas da conversação. Tratei-os como tratei a história e a jurisprudência. Colhi de todas as cousas a fraseologia, a casca, a ornamentação.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1995

A descrição crítica do personagem de Machado de Assis assemelha-se às características dos sofistas, contestados pelos filósofos gregos da Antiguidade, porque se mostra alinhada a

- a) laboração conceitual de entendimentos.
- b) utilização persuasiva do discurso.
- c) narração alegórica dos rapsodos.
- d) investigação empírica da physis.
- e) expressão pictográfica da pólis.

4. (UPE-SSA 1) Observe a tirinha de Mafalda:



Quino

Com os Sofistas e com Sócrates, a filosofia passa também a se perguntar sobre as ações humanas. Além de problematizar os modos de vida, a filosofia também propunha, e ainda hoje propõe, modelos ou formas de agir no mundo e nas relações com os outros.

Assinale a alternativa que corresponde à área da filosofia responsável em discutir as ações humanas.

- a) Estética
- b) Ontologia
- c) Ética
- d) Religião
- e) Epistemologia

5. (ENEM) Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

6. (UNESP) A crítica de Sócrates aos sofistas consiste em mostrar que o ensinamento sofisticado limita-se a uma mera técnica ou habilidade argumentativa que visa a convencer o oponente daquilo que se diz, mas não leva ao verdadeiro conhecimento. A consequência disso era que, devido à influência dos sofistas, as decisões políticas na Assembleia estavam sendo tomadas não com base em um saber, ou na posição dos mais sábios, mas na dos mais hábeis em retórica, que poderiam não ser os mais sábios ou virtuosos.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2010.)

De acordo com o texto, a crítica socrática aos sofistas dizia respeito

- ao entendimento de que o verdadeiro conhecimento baseava-se no exercício da retórica.
- à desvalorização da pluralidade de opiniões e de posicionamentos político-ideológicos.
- ao prevailecimento das técnicas discursivas nas decisões da Assembleia acerca dos rumos das cidades-Estado.
- ao predomínio de líderes pouco sábios e com poucas virtudes na composição da Assembleia.
- à defesa de formas tirânicas de exercício do poder desenvolvida pela retórica convincente.

7. (UEL) Leia o texto a seguir
Não devemos admitir que também o discurso permite uma técnica por meio da qual se poderá levar aos ouvidos de jovens ainda separados por uma longa distância da verdade das coisas, palavras mágicas, e apresentar, a propósito de todas as coisas, ficções verbais, dando-lhes assim a ilusão de ser verdadeiro tudo o que ouvem e de que, quem assim lhes fala, tudo conhece melhor que ninguém?

PLATÃO. *Sofista*. 234c. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 160. Coleção Os Pensadores

Com base no texto e nos conhecimentos da análise de Platão sobre a técnica retórica dos sofistas, assinale a alternativa correta.

- Ensinavam uma técnica argumentativa na qual os jovens facilmente percebiam a verdade e a mentira nos discursos dos oradores.
- Eram professores de oratória apreciados por Platão porque argumentavam com rigor lógico e preocupação ética.
- Ensinavam a validar com coerência lógica qualquer argumento válido e, por isso, sua técnica discursiva habilitava a distinguir o falso do verdadeiro.
- Tornavam qualquer opinião convincente com sua técnica discursiva, sem se preocupar com a distinção do verdadeiro ou ético de seus contrários.
- Eram sábios e mestres de uma técnica retórica que apresentava opiniões persuasivas e, por isso, verdadeiras e éticas.

8. (UEPG-PSS 1) Sobre o pensamento socrático de que “a vida irrefletida não vale a pena ser vivida”, assinale o que for correto.

- Uma vida pautada no exercício da reflexão crítica não está relacionada à ideia de moralidade e conhecimento.
- A partir do exercício da reflexão sobre a vida, Sócrates compreende que os conceitos de bem e mal são relativos.
- Para Sócrates, a investigação a respeito da vida configurava um processo de questionamento acerca do significado de conceitos que usamos no cotidiano.
- Uma vida irrefletida é viver sem questionar, portanto, é uma vida baseada na ignorância.

9. (UFU) A obra *Teeteto* é famosa por ser aquela em que Sócrates se apresenta como parceiro de ideias e por investigar o que é o conhecimento. Uma das definições de conhecimento oferecida no diálogo é aquela segundo a qual o conhecimento é opinião (*doxa*) verdadeira, sendo esta uma crença que está em conformidade com o modo como a realidade acontece. Sócrates, entretanto, apresenta a seguinte objeção a essa definição:

Sócrates. – *Estás então a dizer que persuadir é fazer com que alguém opine?*

Teeteto. – *Sem dúvida.*

Sócrates. – *Então, quando os juízes foram justamente persuadidos acerca de assuntos dos quais apenas pode saber aquele que viu e não outro, nesse momento, ao decidir sobre esses assuntos por ouvir dizer e ao adquirir uma opinião verdadeira, ainda que tenham sido corretamente persuadidos, tomaram a sua decisão, sem saber se na realidade julgaram bem, não?* [201a].

PLATÃO. *Teeteto*. 3. ed. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. p. 302. (Fragmento).

Marque a alternativa que descreve corretamente a objeção apontada por Sócrates no trecho citado.

- Ter opinião verdadeira é possuir um tipo de estado cognitivo que apenas aparentemente se conforma às coisas, uma vez que toda opinião é, para Platão, falsa.
- Ter opinião verdadeira sobre algo não é condição suficiente para se ter conhecimento sobre algo, uma vez que é possível

dizer coisas verdadeiras sobre o mundo sem saber se o juízo realizado é justificado.

- c) Ter opinião verdadeira é intuir como é a realidade inteligível, uma vez que o domínio do sensível é aparente e enganador, não havendo nele verdade alguma.
- d) Ter opinião verdadeira é ter conhecimento, pois a proposição que apresenta a opinião verdadeira é exatamente a mesma que apresenta um juízo do conhecimento.

10. (UNESP)

TEXTO 1

O significado do termo *kosmos* para os gregos pré-socráticos liga-se diretamente às ideias de ordem, harmonia e mesmo beleza. [...] O cosmo é assim o mundo natural, bem como o espaço celeste, enquanto realidade ordenada de acordo com certos princípios racionais. A ideia básica de cosmo é, portanto, a de uma ordenação racional, uma ordem hierárquica, em que certos elementos são mais básicos, e que se constitui de forma determinada, tendo a causalidade como lei principal.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2010.)

TEXTO 2

Quando a filosofia, pela mão de Sócrates, “desceu do céu à terra”, na sugestiva expressão de Cícero, o homem passou a ser o centro das indagações dos pensadores gregos. Platão atribui ao mestre a busca obsessiva do ser e do saber humanos.

(João Pedro Mendes. *Considerações sobre humanismo*. *Hvmanitas*, vol. XLVII, 1995.)

Os textos caracterizam uma mudança importante na história do pensamento filosófico, trazida pela filosofia de Sócrates e que se expressou

- a) na defesa dos princípios participativos da democracia ateniense.
- b) na busca pela compreensão do princípio fundamental da natureza.
- c) no questionamento da vida social e política dos seres humanos.
- d) na crítica aos prazeres humanos como finalidade da vida.
- e) no desenvolvimento de uma teoria da causalidade.

PARA PENSAR E ESCREVER

1. (UFU) O vínculo entre o espaço da cidade e suas instituições aparece ainda muito claramente em Platão e Aristóteles. [...] É este centro que é agora valorizado; a salvação da *polis* repousa sobre os que se chamam *hoi mesoi*, (o centro) porque, estando à igual distância dos extremos, constituem um ponto fixo para equilibrar a cidade. Com relação a este centro, os indivíduos e os grupos ocupam todos posições simétricas. A ágora, que realiza sobre o terreno essa ordenação espacial, forma o centro de um espaço público comum. Todos os que nele penetram se definem, por isso mesmo, como iguais, como *isoi*.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 90. (Adaptado)

- a) Explique qual é a relação entre o surgimento da *polis* e o da Filosofia.

- b) Explique qual é a relação entre a filosofia de Sócrates e a ágora.

GABARITO

- | | | |
|-----------------------|------------------|---------|
| 1: 01 + 02 = 03. | 5: [C] | 9: [B] |
| 2: 02 + 04 + 08 = 14. | 6: [C] | 10: [C] |
| 3: [B] | 7: [D] | |
| 4: [C] | 8: 04 + 08 = 12. | |



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.